

**Balbina** — O Instituto de Moléstias Tropicais deslocou uma equipe de pesquisadores para a hidrelétrica de Balbina, no Rio Uatumã, a 142 quilômetros de Manaus, para estudar a elevada ocorrência de casos de coceiras e micoses entre os seus trabalhadores e a população nativa. Ao fazer o comunicado, o diretor do Instituto, médico Carlos Borborema, alertou que o problema pode ser bem menos sério do que parece. Ele explicou que as coceiras podem ser provocadas por um lodo chamado *cauchi*, comum em rios submetidos a algum tipo de desequilíbrio. “Se for isso”, diz Borborema, o problema causa apenas “irritação na pele”, e não micoses. Como há muitos casos, que coincidem com o início das operações da hidrelétrica de Balbina, o fato “é de alguma maneira preocupante”, admitiu.

7B

25/3/89

p. 5